

Mensagem psicográfica recebida em reunião pública no Centro Espírita Bênção de Paz no dia 16.06.2024 por Quito Formiga:

A semana se inicia com ar de festa.

O coração poeta se alegra porque poeta é assim, gosta de festa e de alegria, do abraço, do aperto de mão do carinho, o beijo do amor e o coração feliz.

O poeta é um passarinho que canta a beleza da vida em gorjeios de ternura compondo a música da natureza e festejando a criação de Deus voando em bando e cantando as melodias que ecoam o amor suas vozes singulares.

Ser poeta é cantar com Deus, louvar a vida com gratidão eterna.

Foi desse modo que nasci poeta no mundo, com o canto entoado na garganta em prosa, em versos e em rimas.

Ouvir os repentistas, os cantadores de viola no meu sertão tão amado, nos tempos de outrora da minha infância, distante, era o encontro com a vida porque os versos me soltavam pela boca como o desabrochar de uma flor em plena manhã.

Me encontrei poeta desde criança e com o coração criança de poeta cresci feliz na Paraíba, onde nasci hoje, São João do Rio do Peixe, antes Antenor Navarro.

E fui aprendendo de tudo, a poesia em todos os estilos nascia dentro de mim como o pássaro em seu ninho que já criava asas e voava sem parar.

Nasci poeta porque já era poeta além dos meus cem anos de agora.

Nasci poeta tantas vezes e morri poeta tantas vezes.

Comemorar esse Centenário nesse mundo, dessa vez, é motivo de muito orgulho e posso explicar porque dividindo por dois que é tão fácil.

Falei de poesia, e vivi de poesia, e com poesia louvei a Deus em companhia de tantos poetas amigos dessa e de outras vidas, a primeira metade de minha vida, servi a Jesus e declamei o amor por todos os lugares onde passei.

Chegou o momento da despedida e há 42 anos atrás saltei para o lado de cá para a segunda etapa da minha vida, servi a Deus com humildade, e como dedicado servidor, o mesmo reconhecido poeta de sempre porque posso ter sido um pouco de tudo nesse mundo, mas o que sempre fui, foi poeta!

Aproveitando a oportunidade, toda a minha gratidão aos meus amigos de minha terra, lá em São João do Rio do Peixe que me presenteiam em 19 de junho tantas homenagens, sendo lembrado como o poeta do lugar onde nasci.

Meu paizinho e minha mãezinha ao meu lado e ao meu lado junto de Jesus, se orgulham do filho poeta e eu me orgulho mais ainda, meu nome sendo lembrado como um elo cultural de todo o estado da Paraíba.

E eu só vivi metade da minha vida.

Quanta gratidão e carinho aos meus irmãos paraibanos da minha cidade.

E a homenagem aqui, eu volto em bênçãos de paz no Centro Espírita Bênção de Paz, trago toda a corriola de poetas e de repentistas amigos da vida eterna que nos abraçam a todos trazendo-nos a luz e o amor de Deus.

**Eu louvo aqui Annabel,
Minha musa e minha amada,
O meu carinho, meu céu,
Em toda a minha jornada!**

**Estou aqui com Miguel,
Coberto em tanto brilho;
Receba o Amor, Annabel,
De Jesus e de seu filho.**

**Estarei no “Centenário”,
E, por onde quer que eu vá,
Para o meu aniversário,
De mãos dadas com Fafá.**

**E em lágrimas de emoção,
Desse céu ao infinito,
Eu trago o meu coração,
Pelas mãos do nosso Quito.**

**Aos meus netos peço a Deus,
Proteção e muita luz,
Que sigam em seus caminhos,
Comigo e com Jesus!**

**Henriquinho, meu menino,
Sua luz é farol,
E o seu canto é o canto
Do eterno rouxinol.**

Gratidão aos amigos dessa casa pela clava de bênção e de amor que sempre recebi como trabalhador e colaborador, agora junto ao Quito.

Deus ilumine cada um de vocês, servidores de Jesus na terra.

Euricledes Formiga.